

The Beardstown Ladies

13 de setembro de 2020

Marco Antônio dos Santos Martins(*)

A queda nas taxas de juros tem atraído um número cada vez maior de investidores interessados no mercado de ações, fazendo crescer também o número de gestores de carteiras “especializados” em construir modelos capazes de superar os índices de mercado, seja através de modelos mais tradicionais como a teoria de Markowitz, as teorias de valor de Benjamin Graham e a análise técnica, seja por meio de modelos mais ousados como os algoritmos quantitativos. Todos prometem, com diferentes estratégias, o mesmo: superar com consistência de longo prazo o mercado. A segurança com que cada gestor defende seus modelos e suas estratégias nos dá a impressão de que é muito fácil superar o mercado, embora muito se tenha trabalhado nesta tentativa.

Para o desespero dos novos gestores, a batalha de encontrar uma metodologia capaz de superar com consistência o mercado ao longo do tempo não é nova. Uma destas famosas tentativas surgiu no clube de investimentos *The Beardstown Ladies*. O clube surgiu na década de 80, na pequena cidade de pouco mais de 6.000 habitantes, de *Beardstown*, no Estado de Illinois (EUA), formado por um grupo de 16 senhoras, com idade média de 70 anos, que se reuniam periodicamente no salão da igreja para tomar chá e discutir sobre alternativas de investimentos no mercado de ações. O grupo iniciou com cada investidora, fazendo o aporte de US\$ 100 iniciais e US\$ 25 mensais.

O grupo delineava sua estratégia com base nas observações do dia-a-dia de suas participantes, ficando lendárias as explicações de como faziam a escolha de empresas para investir, entre elas a Wal-Mart. Segundo uma investidora, os estacionamentos da Wal-Mart estavam sempre lotados e os da concorrente Kmart’s sempre vazios. Há ainda a empresa de equipamentos médicos Medtronic, que foi escolhida por observações do uso da marca em hospitais e equipamentos utilizados por algumas investidoras. Em síntese, as senhoras atribuíam seu sucesso por escolherem investir em empresas sólidas, com bons fundamentos, as quais elas pudessem acompanhar as atividades.

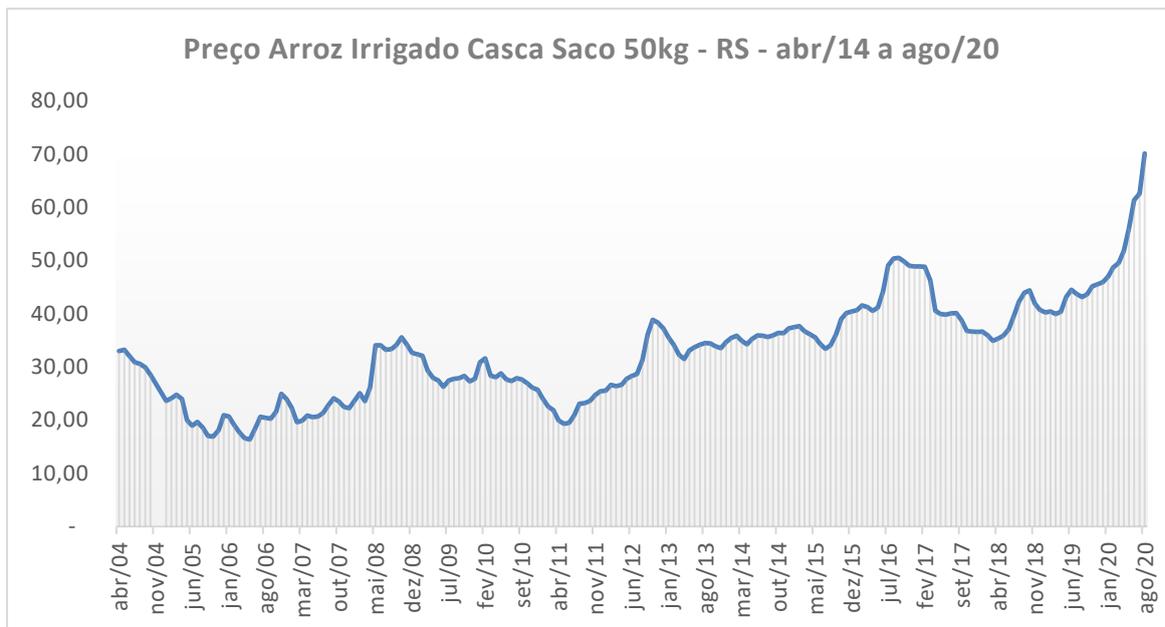
O clube chamou a atenção da mídia com o lançamento do livro *The Beardstown Ladies' Common-Sense Investment Guide: How We Beat the Stock Market - And How You Can Too* em 1995, que chegou ao Brasil em 1997, sob o título “Guia Prático De Investimentos Beardstown Ladies”, que vendeu mais de 1,1 milhão exemplares, traduzido para quatro idiomas diferentes. A obra afirmava que o clube produzia retornos anuais de 23,4% desde o início. O clube ainda foi autor de livros adicionais, incluindo *The Beardstown Ladies 'Stitch-In-Time Guide to Growing Your Nest Egg: Step-by-Step Planning for a Comfortable Financial Future* em janeiro de 1996 e *The Beardstown Ladies 'Pocketbook Guide to Picking Stocks* em abril de 1998. Neste cenário, as senhoras passaram a ser convidadas para inúmeras palestras e se tornaram pequenas celebridades.

No entanto, após uma auditoria da PricewaterhouseCoopers, na década de 90, o clube notou que havia cometido um erro na fórmula de cálculo de seus retornos, sendo os retornos anuais reais reduzidos para de 9,1%, abaixo do Índice S&P500 durante o mesmo período. O clube emitiu um pedido formal de desculpas aos seus leitores. Em 2016, o clube ainda estava ativo, com mais de \$ 400.000 investidos e 75% dos sócios descendentes dos sócios originais do clube

Enquanto os gestores continuam a busca pela fórmula capaz de superar o

mercado ao longo do tempo, cabe administrar os investimentos com racionalidade, respeitando as regras de diversificação, o perfil de investimento de cada um e buscando as oportunidades que se apresentam no dia-a-dia dos mercados.

Nesta semana, o noticiário local, além dos assuntos relacionados à Covid-19, se ocupou com a pressão no preço dos alimentos, em especial pela elevação no preço do arroz, que apresentou alta substancial nos últimos meses, conforme se observa no gráfico a seguir:



Fonte: <https://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/rs/arroz-irrigado-em-casca-sc-50kg>

O arroz irrigado em casca fechou agosto cotado a R\$ 70,09 a saca de 50kg, acumulando uma alta de 112,6% quando comparado ao mês de abril de 2004, quando estava cotado a R\$ 32,97. Esta valorização é inferior à variação do IPCA no período, que acumulou 135,08%.

A elevação dos preços é consequência de uma série de fatores, como por exemplo, o aumento das refeições em casa e o auxílio emergencial, que aumentaram a demanda, bem como a alta do dólar, que estimulou as exportações, ou seja, o mercado de arroz está sofrendo os efeitos da lei da oferta e da procura.

As autoridades, preocupadas com o desgaste político, responderam às manchetes dos jornais reduzindo a alíquota de importação do produto e elegeram o supermercado como primeiro vilão. O Ministério da Justiça solicitou explicações pelos preços abusivos aos supermercados, chegando a aventar a possibilidade de limitar a quantidade de arroz que poderia ser comprada pelos consumidores, ou seja, o governo eleito com uma pauta liberal, mais uma vez não resistiu à tentação de transferir a lei da oferta e da procura do Ministério da Economia para o Ministério da Justiça. O mercado financeiro observa atento estes movimentos, pois a elevação no preço do arroz é interpretado como um dos primeiros sinais de pressão inflacionária e, com as taxas de juros muito baixas, é fácil gerar juros reais negativos.

Embora a semana tenha sido mais curta, na segunda-feira foi feriado tanto aqui como nos Estados Unidos, a semana foi pesada para o mercado de ações, com

derretimento das ações ligadas à tecnologia e o discurso anti-China do Presidente Trump. O mercado tentou respirar na quarta, mas na quinta e sexta-feira voltou a operar no vermelho, com a alta inesperada dos estoques de petróleo dos Estados Unidos e a decepção em relação aos pedidos de seguro-desemprego. Além disso, o risco de novas ondas da Covid-19 atrapalharem a recuperação da atividade econômica também preocupam os investidores. Para manter o clima de incerteza, a semana fechou com os investidores locais muito preocupados com o endividamento crescente do governo federal, sob a pressão natural dos gastos feitos para conter a crise. Das poucas novidades que surgiram dessa frente no noticiário, nenhuma foi muito animadora. Neste ano, a dívida pública deve saltar de 85% a 100% do PIB.

Assim, o IBOVESPA fechou a semana em 98.363 pontos, acumulando perdas de 2,84% na semana e de 1,01% no mês de setembro. Já o a cotação do dólar Ptax se manteve estável na semana, fechando em R\$ 5,2854, com uma queda de 3,40% no mês.

(*) Professor do DCCA da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Doutor em Administração, com ênfase em Finanças e Mestre em Economia pela UFRGS.